

## O projeto 'Mães Adolescentes' desenvolvido pela ACER Brasil há 10 anos ganha um novo capítulo em 2023

No ano de 2014, como iniciativa da ACER Brasil, que já há mais de 25 anos desenvolve trabalho com crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade, inicia-se a execução do projeto Mães Adolescentes - quebrando ciclos intergeracionais e criando bebês saudáveis e seguros. A proposta dessa iniciativa foi embasada no direito à convivência familiar e comunitária e no desenvolvimento saudável das crianças, agindo na prevenção de doenças, de distúrbios de comportamento e violações de direitos. O intuito era de reforçar os laços entre mães e filhos, trabalhando para que houvesse um bom período gestacional e de vínculo entre os envolvidos, o que impactaria em todo o desenvolvimento futuro da criança. Naquele momento, foi criado um espaço para atendimento inicial de 10 adolescentes grávidas moradoras das adjacências da ACER Brasil, no município de Diadema. As adolescentes tinham entre 15 e 19 anos. Todas com histórico de algum tipo de violência em sua vida e com dificul-

dades de relacionamento materno. Algumas delas estavam se relacionando com os pais dos bebês, outras já não mais.



O trabalho se fazia por meio acompanhamento individual das meninas e de encontros em grupo e aconteceu por dois anos e o objetivo era acompanhar as adolescentes desde o processo gestacional, com atividades para contato com o processo gravídico, aulas de yoga para conhecer o corpo, conversas com profissionais de outras áreas, direitos e deveres e cuidados, bem como apoiar os cuidados com as necessidades do bebê e seu desenvolvimento até um ano de idade.

O espaço de encontros tinha o intuito de criar uma rede de apoio entre as adolescentes que passavam pelas mesmas situações e possivelmente pelas mesmas dificuldades, a relação por pares e a ampliação da experiência comunitária entre as adolescentes e que poderia em um futuro próximo ser ampliada para as vivências de cada participante em sua própria comunidade.

Partindo do cenário e da experiência executada anteriormente, a ACER Brasil restaura, em 2023, o projeto Mães Adolescentes com outras vinte adolescentes, moradoras do município de Diadema, que estavam grávidas do seu primeiro bebê. Com a continuidade do programa, agora com dois novos grupos, o nosso principal objetivo é mais uma vez fortalecer os vínculos familiares entre mães adolescentes e seus recém-nascidos, para prioritariamente romper com ciclos de violência, proteger o período gestacional e reforçar o apego seguro entre mãe e bebê.

Assim como na experiência anterior, além das atividades em grupo, as adolescentes contam com o trabalho de uma orientadora social que as acompanha individualmente com visita domiciliar, acompanhamento de saúde pré-natal, com desenvolvimento escolar para as que estudam, planejamento de vida e mediação de conflitos.



“Esse programa criado pela ACER Brasil traz o fortalecimento para um grupo de indivíduos que são carentes de serviços e políticas, que são os adolescentes. Para as meninas que

## ACER Brasil - ENTREVISTA

passam pela experiência da gravidez na adolescência e que vão criar os seus filhos, o projeto surge como rede de apoio; um espaço de pares e de orientação onde elas não são julgadas, nem discriminadas e fortalecem o direito de estar e cuidar dos filhos enquanto família, que é o lugar de desenvolvimento natural do ser humano, visto que há muitos casos de acolhimento (institucional) de bebês em Diadema”, explica Kelly Lima, supervisora técnica do projeto.

Kelly nos conta que internamente a organização conta com uma política de proteção para proteger e preservar essas mães adolescentes e todas as outras crianças de situações de violência. Já no trabalho com o município, são estabelecidas ações como o acompanhamento com as adolescentes em consulta pré-natal, processo de amamentação dos bebês e reuniões com as escolas que as adolescentes estudam para que haja o mínimo possível de prejuízo na escola pela situação em que elas se encontram, entre outras dificuldades que as meninas acabam atravessando. “Os dados que mais sensibilizam são aqueles em que as adolescentes se encontram invisíveis nos espaços de atendimento, onde são julgadas e

**‘Com as meninas, quando trabalhada a questão da higiene, em sua maioria, pensam na organização da casa’**

A Gerente de Proteção à Criança da ACER Brasil, Andressa Silva, traça um panorama das oficinas conduzidas pelos nossos salvaguardas para debaterem temas como saúde, abuso sexual e violência com crianças em vulnerabilidade social do Eldorado.



**- Explique o que está por trás da iniciativa e os responsáveis pela elaboração dessas oficinas para as crianças do Eldorado.**

A iniciativa surge no período em meio à pandemia, quando é criado o cargo ‘Child Protection Officer’ que permite ajudar as crianças a repararem os danos causados

pela quarentena, reconhecendo situações de violência e abuso. Inclusive ensinamos a importância de fazer uma denúncia no disque 100.

**- Quem hoje integra a equipe que está à frente dessa iniciativa propondo atividades que discutem temas delicados como higiene e abuso sexual para as crianças atendidas?**



A equipe é integrada pelos monitores da recepção que realizam a inscrição das crianças e adolescentes, verificando a documentação e incluindo no sistema interno, também encaminham casos quando a criança ou adolescente está sob os cuidados de outros responsáveis que não sejam os genitores. Além deles, contamos com o voluntário Gustavo Hannay que auxilia na apli-

cação das ações de violações de direitos e violência, especificamente com os meninos nas quadras e atividades internas da ACER Brasil. Até o começo desse mês de maio, tínhamos a Gabriela que realizava o monitoramento de presenças e ausências das crianças em atividades e auxiliava nas atividades com as meninas.

**- Para você, qual a relevância que orientações como estas têm para crianças em vulnerabilidade social do Eldorado e os bairros vizinhos?**

Cada atividade é única, embora a metodologia aplicada possa ser a mesma, cada turma apresenta uma peculiaridade; vejo que os temas são genéricos e profundos. Com as meninas, quando trabalhada a questão da higiene, em sua maioria, pensam na organização da casa. quando começamos a dialogar sobre a higiene pessoal e o impacto dela, vamos numa profundidade de pensar que corpo é esse, como eu posso e consigo evitar situações que poderiam me afetar negativamente e como prevenir dessas situações. Quando explicamos sobre as diferenças de absorventes e protetor de calcinhas, por exemplo, para a maioria das meninas é um espanto,

pois elas apresentam timidez para falar dessas mudanças corpóreas. A relevância está no momento em que as meninas passam a entender o próprio corpo, entender que ninguém pode sair passando a mão no corpo delas ou tocar sem consentimento. Além do mais, elas também descobrem o sentido dos produtos de higiene, como por exemplo a diferenciar os pentes de cabelos, pois para cada tipo de cabelo há um pente, a importância da bucha de banho e porquê é importante não dividi-la com ninguém. Dito isso, o principal de tudo é que as meninas acabam fazendo um kit para andar em preparadas quando estão próximas de menstruarem.

- Qual caso ou quais casos mais te tocaram e como foram resolvidos?

Tive vários casos, porém um de sucesso, foi um dos primeiros em uma atividade mista em que o menino relatava uma situação, que na minha percepção poderia ser caso de abuso sexual, porém era um caso de superproteção materna/paterna. Acabamos conversando com os pais e eles conseguiram entender o comportamento deles com o filho, hoje continuamos atendendo a família. O segundo caso foi com uma menina que estava com muita dificuldade de lidar com o luto causado pela perda da avó materna, onde realizamos o encaminhamento dela e da família para a psicóloga para conseguirem trabalhar essa questão. O terceiro caso está em andamento com uma criança de cinco anos que traz situações familiares que estamos trabalhando com a rede de saúde



para melhor atender essa família.  
- **Descreva a importância da ACER Brasil como organização atuante na defesa dos direitos da criança e do adolescente, visando a saúde, o bem-estar e o combate ao abuso físico e sexual desse grupo.**

Vejo o quanto relevante é ação por estar de acordo com a nossa visão: “Servir nossa comunidade criando estratégias para a transformação social que correspondem às suas necessidades, compartilhando-as

ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional.”



ACER Brasil  
@acerbrasil

Siga-nos no Twitter para atualizações regulares

No dia 18 de junho é comemorado o Dia do Orgulho Autista com o objetivo de informar a sociedade sobre o assunto e superar preconceitos. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) engloba diferentes condições marcadas ... 18 de Jun

SESSÃO DE CINEMA | No próximo sábado (24), o Conselho Juvenil estará realizando uma Sessão de Cinema no Teatro ACER Brasil a partir das 14h00. Se você, seu filho ou sua filha tem entre 10 e 14 anos e gostaria de participar ... 21 de Jun



/acerbrasil



/acerbr

## AGENDA Julho

- 17 - Festival de Futsal Sub -10
- 17- Preparação para International Day
- 23 - Oficina e Educação de Genero e Sexualidade para Adolescentes